



Prefeitura de
CURITIBA

*Trabalhamos
juntos.*

Conexão Educação SEP

Plano de Ação: o que revelam os dados, os diálogos e as práticas para o planejamento pedagógico?

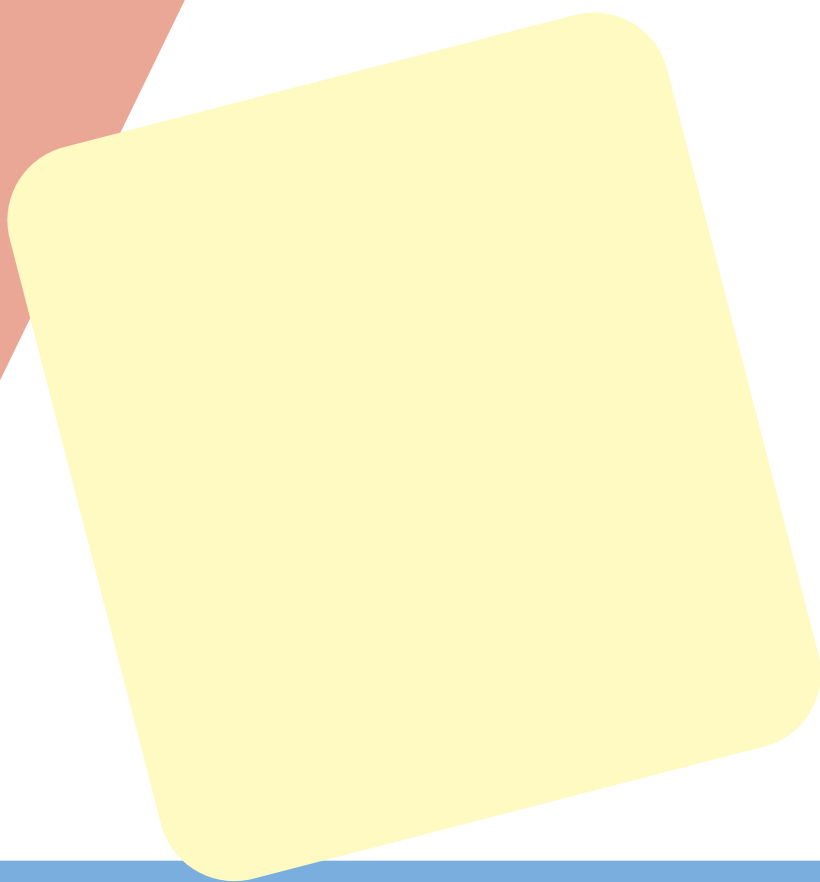
2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Eduardo Pimentel

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Jean Pierre Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Thalita Folmann da Silva



Fala, Secretário!

Prezados profissionais da Educação

O início de um novo ano letivo representa um momento de renovação, planejamento e parceria que sustenta o compromisso coletivo com a educação. Desejamos as boas-vindas a cada um de vocês que, por meio de seus conhecimentos, experiências e dedicação, são fundamentais para a construção de uma educação pública de qualidade em nossa rede, deixando marcas positivas e duradouras no percurso formativo de nossas crianças e nossos estudantes.

Iniciamos a Semana de Estudos Pedagógicos com o Conexão Educação 2026, um movimento que convida cada unidade a refletir, analisar e planejar, de forma coletiva, os rumos do trabalho pedagógico desenvolvido na RME. Trata-se de um convite para que possamos, juntos, organizar ações, alinhar estratégias e transformar metas educacionais em resultados concretos.

Apresentamos o conteúdo que orientará a realização da Semana de Estudos Pedagógicos, em preparação para o ano letivo de 2026. É uma honra integrar um time comprometido com a qualidade da educação, que não mede esforços para atribuir intencionalidade pedagógica às práticas desenvolvidas no cotidiano educacional.

No decorrer deste ano, serão implementados novos Programas Pedagógicos, com a finalidade de subsidiar, orientar e qualificar o trabalho realizado nas unidades da rede, fortalecendo as práticas pedagógicas e assegurando maior coerência entre as diretrizes institucionais e as ações desenvolvidas.

Este é o momento de unir esforços, alinhar práticas e reafirmar que nosso objetivo permanece firme: garantir uma educação equânime e de qualidade, mantendo as crianças e os estudantes no centro das decisões pedagógicas e administrativas.

Desejamos que esta semana se constitua como um espaço de escuta, reflexão e ação, favorecendo o diálogo, o planejamento e o trabalho coletivo. Que as propostas apresentadas contribuam para a construção de um percurso consistente e comprometido com o futuro da educação de Curitiba.

Educamos juntos. Trabalhamos juntos.
Curitiba, 2026.



Jean Pierre Neto
Secretário Municipal da Educação

Conexão
Educação!



CONEXÃO EDUCAÇÃO 2026

Plano de Ação:

o que revelam os dados, os diálogos e as práticas para o planejamento pedagógico?

O Conexão Educação 2026 abre o ano letivo da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, convidando cada unidade a refletir e a planejar, de forma coletiva, os caminhos do trabalho pedagógico. A proposta é dialogar sobre os temas centrais para a atuação cotidiana nas unidades e articular os programas pedagógicos da Secretaria Municipal da Educação (SME) como eixos de uma agenda comum para a qualificação dos processos educativos pedagógicos. Esse movimento contribui diretamente para a elaboração do Plano de Ação 2026 de cada Escola, de cada Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), de cada Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE) e de cada Centro de Educação Infantil (CEI) contratado, em consonância com as diretrizes institucionais vigentes.

Nesse percurso, o Plano de Ação 2026, construído no interior de cada unidade educacional, assume papel fundamental. Assim, é nesse espaço de diálogo e escuta que se organizam as ações pedagógicas ao longo do ano, definindo estratégias que respeitam as especificidades de cada contexto, sem perder de vista as orientações da rede. Em todas as etapas, as crianças e os estudantes permanecem no centro das decisões, reafirmando o compromisso com a garantia do direito à aprendizagem.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n.º 9.394/1996, cabe a cada instituição de ensino a elaboração de sua proposta pedagógica. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como instrumento que materializa essa proposta, enquanto o Plano de Ação atua como ferramenta estratégica que viabiliza sua execução e efetivação do cotidiano escolar. Sob essa perspectiva, torna-se essencial fortalecer a articulação entre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Plano de Ação 2026. O PPP expressa a identidade da Unidade Educacional, seu diagnóstico, seus valores e suas intenções formativas; enquanto o Plano de Ação

detalha essas intenções, transformando-as em ações concretas para o ano letivo. Construído de forma coletiva, esse plano define metas, estratégias pedagógicas e responsabilidades, orientando as práticas docentes e a organização do cotidiano escolar.

Para que esse planejamento seja consistente e significativo, as ações previstas no Plano de Ação devem estar fundamentadas no PPP e no Regimento Escolar, dialogando também com:

Os Parâmetros e Indicadores de Qualidade (PIQ) da Educação.

O caderno de Indicadores Educacionais da Unidade.

A proposta de trabalho da equipe diretiva.

Cadernos dos programas pedagógicos.

Nesse processo, é fundamental perguntar:

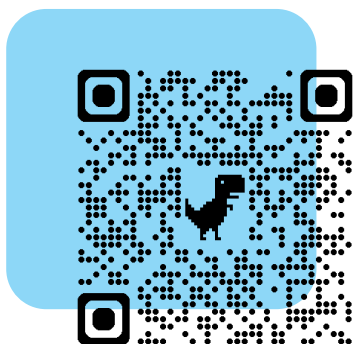
- Quais fatores têm contribuído para as dificuldades observadas?
- Como as diferentes dimensões do trabalho pedagógico se articulam no cotidiano da unidade?

Para apoiar essas reflexões, os profissionais contarão com o Caderno de Indicadores Educacionais da própria unidade e com os Cadernos dos Programas Pedagógicos da SME de Curitiba, que servirão como referência para a análise e a compreensão do contexto escolar.

Trata-se, portanto, de um processo participativo, no qual a comunidade escolar projeta, discute e consolida, de maneira compartilhada, as ações que orientarão

o trabalho pedagógico ao longo do ano. No entanto, cabe à equipe gestora a responsabilidade de articular e sistematizar essas contribuições em um documento único. Vale destacar que existe um modelo de Plano de Ação indicado pela SME, que serve como referência para a organização e padronização do documento da unidade.

Faça o download do arquivo modelo do Plano de Ação 2026 acessando o QR Code abaixo.



A partir da análise de dados, indicadores, desafios e potencialidades, cada unidade é convidada a refletir sobre seu contexto e a articular avaliação e intervenção. Esse movimento transforma o planejamento em uma ação consciente e coletiva, capaz de orientar decisões, organizar tempos e espaços, promover práticas inclusivas e impulsionar avanços significativos na aprendizagem de crianças e estudantes.

Para apoiar esse movimento participativo na elaboração do Plano de Ação 2026, orientamos que a construção do documento siga as etapas a seguir.



ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DO

1

DIÁLOGO COM ESPECIALISTAS

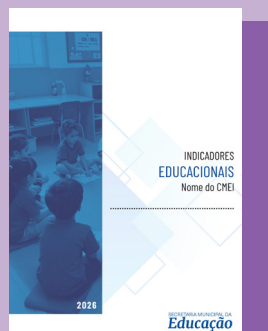
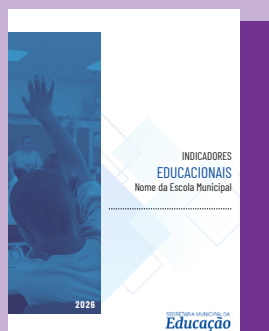


PROPÓSITO
Analisar dados
especialistas e
intencionalidade
qualifiquem as a

2

ANÁLISE DE DADOS

Caderno de Indicadores Educacionais



Entre análises e diálogos, as reflexões se

PLANO DE AÇÃO 2026:

3

CONSULTA AOS MATERIAIS DE APOIO



Regimento Escolar



Caderno dos Programas Pedagógicos



Projeto Político-Pedagógico



Parâmetros e Indicadores de Qualidade da Educação

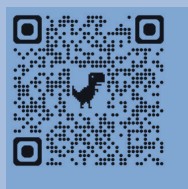


Artigos e teses

DO CENTRAL
s, dialogar com
e planejar com
de ações que
aprendizagens.

4

SISTEMATIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PLANO DE AÇÃO 2026



transformam em plano de ação.

Esse planejamento temporal não apenas orienta o trabalho coletivo, mas também fortalece a participação de todos os envolvidos, assegurando que as práticas sejam acompanhadas de forma sistemática. A seguir, apresentamos o cronograma de execução, que detalha as etapas, os responsáveis e os prazos, consolidando o compromisso de transformar ações em resultados.

Cronograma de elaboração do Plano de Ação 2026 CMEIs e Escolas

| | Estratégias | Encaminhamento | Data |
|----------------|---|---|----------------------|
| Etapa 1 | Diálogo com Especialistas - Palestras | Participação nas palestras on-line (Anexo 1) | Sábado (21/02) |
| Etapa 2 | Estudo do Caderno de Indicadores Educacionais da Unidade | Estudo e discussão dos dados pelos profissionais da unidade durante as permanências (Anexo 1) | De 23/02 a 27/03 |
| Etapa 3 | Consulta aos materiais de apoio | Leitura e reflexão sobre os Cadernos dos Programas Pedagógicos e demais documentos de apoio durante as permanências | |
| Etapa 4 | Construção coletiva do Plano de Ação 2026 | Profissionais da unidade apresentam propostas pedagógicas fundamentadas no estudo dos indicadores e Programas Pedagógicos da SME (Anexo 1) Organização e sistematização do Plano de Ação pela Equipe Gestora, a partir da participação dos profissionais | |
| | Entrega do Plano de Ação ao NRE | Envio do Plano de Ação por e-mail ao NRE | |
| | Entrega do Plano de Ação à SME | Encaminhamento do Plano de Ação pelo NRE à SME | 17/04 |
| | Aplicabilidade e acompanhamento das ações | Acompanhamento das metas e ações previstas | Durante o ano letivo |

Nesse sentido, o planejamento deixa de ser apenas um documento formal e passa a se configurar como um instrumento vivo, articulador e essencial para a qualificação do trabalho pedagógico e para o aprimoramento contínuo da educação na RME de Curitiba.

Espera-se, assim, que a leitura atenta dos indicadores e o diálogo coletivo possibilitem identificar os desafios e as oportunidades de aprimoramento. A partir dessas reflexões, fortalece-se a construção do Plano de Ação, no qual serão definidas, de forma compartilhada, as metas e as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2026.

Como resultado desse movimento formativo e reflexivo, o planejamento intencional da unidade educacional se consolida, promovendo decisões fundamentadas em dados e na realidade vivenciada pela comunidade escolar. O Plano de Ação, portanto, afirma-se como um instrumento estratégico de acompanhamento e avaliação contínua, orientando as ações pedagógicas e de gestão, com foco na melhoria da aprendizagem, no fortalecimento das práticas educativas e na garantia do direito à educação de todas as crianças e todos os estudantes.

Apresentam-se, a seguir, uma breve descrição dos Programas Pedagógicos e as informações referentes à primeira etapa de construção do Plano de Ação a ser desenvolvida a partir do dia 21 de fevereiro.

Bons estudos!



Etapa 1

Diálogo com especialistas - palestras

Cronograma

21.02

| Horário | Atividade |
|---------------|---|
| 8h – 8h30 | Momento Cultural |
| 8h30 – 9h | Abertura Secretário Jean Pierre Neto |
| 9h – 9h15 | Orientação sobre o Plano de Ação 2026 Superintendente Thalita Folmann da Silva |
| 9h15 – 11h30 | <p>Palestra 1: Educação Matemática para os contextos educacionais Cristiane Coppe</p> <p>Palestra 2: Compreensão e fluência leitora: compromisso das Unidades Educacionais Patrícia Camini</p> <p>Palestra 3: O que as Práticas baseadas em evidências mostram sobre o campo da Educação Inclusiva Lucelmo Lacerda</p> <p>Ao final de cada palestra, serão destinados 10 minutos para questionamentos, que poderão ser realizados por meio de QR Code.</p> |
| 11h30 – 12h00 | Encerramento |

Palestrantes

Cristiane Coppe

Graduada em Matemática pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1996), Mestra em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001), doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2007), pós-doutora em Educação pela Universidade de Lisboa e pós-doutora em Educação no Programa do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da FE-USP. Professora Titular do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) e do Programa de Educação (PPGED) da UFU. Atuou como diretora da Diretoria de Estudos e Pesquisas Afro-Indígenas da Universidade Federal de Uberlândia - DIEPAFRO/UFU, no período de 2020 a 2024. No ano de 2023, foi agraciada com a Moção de Aplauso pela Câmara Municipal de Uberlândia como reconhecimento pelas contribuições significativas ao desenvolvimento científico mundial. Coordena o eixo de Etnomatemática no Centro de Documentação da Memória Científica e Pedagógica do Ensino da Matemática - CEMAT, bem como pesquisas no Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio - APUA.

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/1337700960486255>.
Acesso em 07 jan 2026.



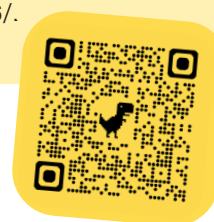
Utilize os QR Code para acessar um artigo publicado pelos palestrantes, indicado para leitura e estudo.

Patrícia Camini

Professora Adjunta na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde atua na área de Didática dos Anos Iniciais, Leitura e Escrita. É licenciada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação (UFRGS). Sua trajetória profissional inclui 12 anos de atuação na Educação Básica como professora no Ciclo de Alfabetização nas redes públicas de Porto Alegre e de Esteio, e na Educação Infantil na rede privada de Porto Alegre. É autora do livro *Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade* (2012) – finalista do Prêmio Jabuti (2013) e selecionado pelo PNBE do Professor (2013). É coordenadora adjunta da Rede de Laboratórios de Alfabetização nas Universidades (Rede AlfaLabs) e coordenadora do Laboratório de Alfabetização (LÁPIS). Sua experiência na área de Educação se concentra em Alfabetização e Formação de Professores, abrangendo temas como: didática da alfabetização, análise e produção de materiais e jogos didáticos, fluência de leitura, iniciação à docência, anos iniciais do ensino fundamental, políticas e gestão de processos educacionais.

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/4629186562885419>. Acesso em 07 jan 2026.

Imagem disponível em: <https://www.linkedin.com/in/patr%C3%ADcia-camini-4a49a9266/>.



Lucelmo Lacerda

Pesquisador na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, (UNC), professor, Doutor em Educação pela PUC-SP, com pós-doutorado em Psicologia pela UFSCar, psicopedagogo e professor da Especialização do CBI of Miami e da PUC-PR Digital. Também atuou na formulação de Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: Atendimento de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) – Parecer 50 do CNE. Além disso, é autor dos livros “Transtorno do Espectro Autista: uma brevíssima introdução” e “Crítica à Pseudociência em Educação Especial”. Seu campo de pesquisa concentra-se em Práticas Baseadas em Evidências aplicadas a pessoas autistas, com ênfase em Educação Especial Inclusiva e Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0309402002222929>. Acesso em 07 jan 2026.
Imagem disponível em: <https://www.linkedin.com/in/lucelmo-lacerda-18b07735/>.
Acesso em 07 jan 2026.

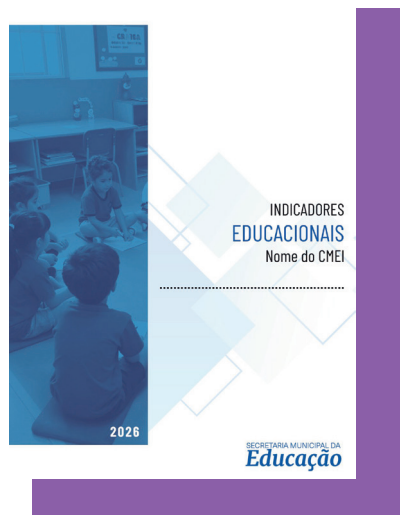
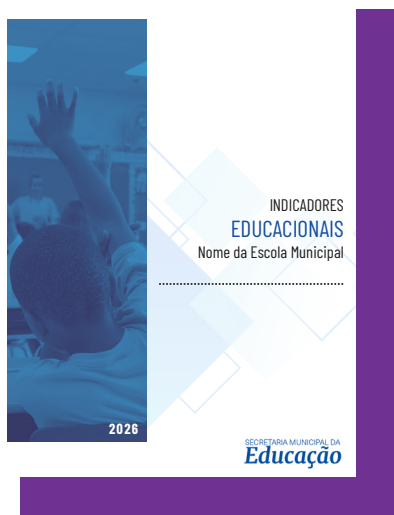


Etapa 2

Estudo do Caderno de Indicadores Educacionais

Para que a unidade educacional alcance seus objetivos, é essencial que as decisões pedagógicas e de gestão estejam fundamentadas em informações consistentes. Nesse contexto, os indicadores educacionais assumem um papel estratégico, pois possibilitam a análise da realidade, a identificação de desafios e o direcionamento de ações voltadas à melhoria contínua.

A unidade educacional deverá realizar o estudo dos dados apresentados no Caderno de Indicadores Educacionais. A equipe pedagógica e docente utilizará esses indicadores como referência para analisar os resultados, refletir sobre as práticas pedagógicas e definir encaminhamentos que fortaleçam a gestão escolar e o processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano de 2026.



Etapa 3

Programas Pedagógicos

CURITIBA ALFABETIZA

O Programa Curitiba Alfabetiza busca assegurar condições para que todos os estudantes da RME tenham garantido o direito à alfabetização até o final do 2.º ano do Ensino Fundamental I e da 1.ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como fomentar desde a Educação Infantil o acesso à cultura escrita.



CURITIBA AVALIA

Reconhece a avaliação, interna ou externa, como parte fundamental da política educacional e do cotidiano escolar, buscando qualificar o movimento avaliativo na Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba. Institui a autoavaliação como estratégia metacognitiva desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental.



Utilize o QR Code para acessar o material orientador de cada programa.



CURITIBA LEITORA

A iniciativa busca promover a formação de leitores críticos e autônomos, fortalecer a participação da comunidade escolar e contribuir para a melhoria da aprendizagem, reafirmando o compromisso da cidade com o acesso à literatura como direito fundamental.



CURITIBA MATEMATIZA

Visa consolidar um percurso formativo contínuo e intencional desde a Educação Infantil até o final do Ensino Fundamental para qualificar a progressão das aprendizagens e o desenvolvimento pleno do letramento matemático.



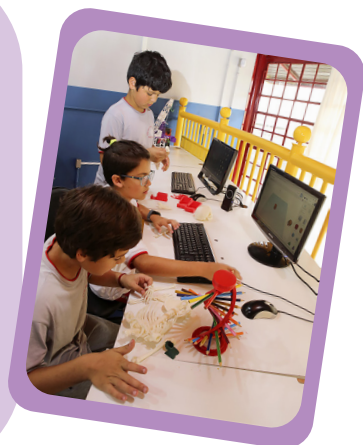
CURITIBA PRESENTE

Seu objetivo central é reduzir os índices de faltas injustificadas e de evasão escolar. Para alcançar esse propósito, o programa se estrutura em três pilares estratégicos: o monitoramento contínuo da frequência, a escuta ativa das famílias e o desenvolvimento de estratégias de acolhimento que fortaleçam o sentimento de pertencimento dos estudantes às unidades educacionais.



CURITIBA EDUCA+DIGITAL

É uma iniciativa que integra tecnologia digital, pensamento computacional, programação, robótica, inteligência artificial e cultura digital ao processo educativo da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba. Seu propósito é desenvolver competências essenciais para a formação integral de crianças e estudantes, promovendo criatividade, autoria, resolução de problemas e cidadania digital.



Utilize o QR Code para
acessar o material orientador
de cada programa.





CURITIBA INCLUI

Tem a finalidade de fomentar práticas inclusivas nas unidades da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, bem como de viabilizar ações formativas permanentes acerca da temática da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

CONEXÃO FORMAÇÃO

Fortalece a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos servidores da RME de Curitiba, articulando processos formativos aos programas institucionais e ao Currículo, com foco em práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e sustentáveis.





CURITIBA POTENCIALIZANDO SABERES

Visa garantir a aprendizagem de estudantes que demandam atendimento individualizado, pela singularidade do percurso de desenvolvimento e pela vulnerabilidade da trajetória escolar, promovendo a retomada de saberes prioritários, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática, em consonância com o Currículo e as Diretrizes da Inclusão.

CURITIBA MAIS VIDA

Promove o desenvolvimento socioemocional, a convivência democrática e a saúde integral das crianças, dos estudantes e dos profissionais da RME de Curitiba, incentivando o bem-estar, a cultura do cuidado e a construção de ambientes escolares acolhedores e saudáveis.

CURITIBA EM CANTO

Amplia o acesso à educação musical na RME de Curitiba, favorecendo o desenvolvimento artístico, cultural e socioemocional por meio do canto coletivo, da prática instrumental e da integração da música às práticas pedagógicas.

CURITIBA EDUCA FINANÇAS

Desenvolve a educação financeira das crianças e dos estudantes da RME de Curitiba, estimulando o uso consciente, responsável e ético do dinheiro, articulado ao Currículo, à sustentabilidade e à formação cidadã.

CURITIBA TRILHAS VERDES

Desenvolve propostas pedagógicas fundamentadas na Educação Ambiental crítica, fortalecendo a conexão com a natureza, a leitura de mundo e a cidadania socioambiental.

CURITIBA INTEGRA

Promove a Educação Integral em Tempo Ampliado na RME de Curitiba, fortalecendo o desenvolvimento integral, a proficiência leitora, a resolução de problemas e a equidade educacional.

CURITIBA MULTILÍNGUES

Fomenta a aprendizagem de idiomas estrangeiros, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, desenvolvendo competências linguísticas, cognitivas, sociais e culturais, com valorização da diversidade e da equidade.

CURITIBA LIGA DOS SABERES

Promove uma educação inclusiva e equitativa por meio de diferentes agrupamentos pedagógicos, valorizando a diversidade, o trabalho colaborativo e o protagonismo dos estudantes.



Anexo 1

Plano de Ação 2026

Minhas reflexões

Apresente ideias e propostas que possam contribuir para a construção do Plano de Ação da sua unidade educacional para o ano de 2026. Registre, neste espaço, suas reflexões a partir do Conexão Educação, considerando os diálogos com os palestrantes, a análise dos resultados das avaliações da sua unidade e as boas práticas que você conheceu e/ou desenvolveu. Ao finalizar, entregue o registro à equipe diretiva.

Identificação

Unidade educacional: _____

Nome: _____

Atuação: _____

Etapa 1 - Diálogo com especialistas

Quais reflexões dos especialistas do Conexão Educação 2026 podem contribuir para a elaboração do Plano de Ação?

Palestra 1

Palestra 2



Palestra 3

Etapa 2

Estudo do Caderno de Indicadores Educacionais da Unidade

O que os dados da minha unidade comunicam?

4



Quais ações previstas nos programas pedagógicos demandam implementação imediata na unidade?

5

Quais novas ações pedagógicas podem ser implementadas na unidade?

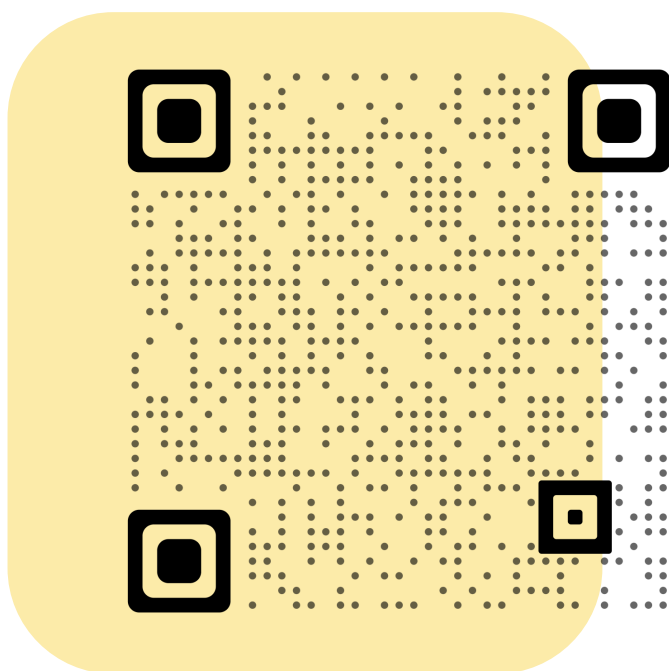
6

| Ação | Responsáveis | Instrumento de acompanhamento |
|------|--------------|-------------------------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Quais são as formações para 2026?

Analise as formações disponíveis e indique aquelas que deseja realizar, planejando sua trilha formativa de acordo com suas necessidades e seus objetivos profissionais.

É muito importante que o(a) seu(sua) Diretor(a) participe da definição de sua trilha formativa.



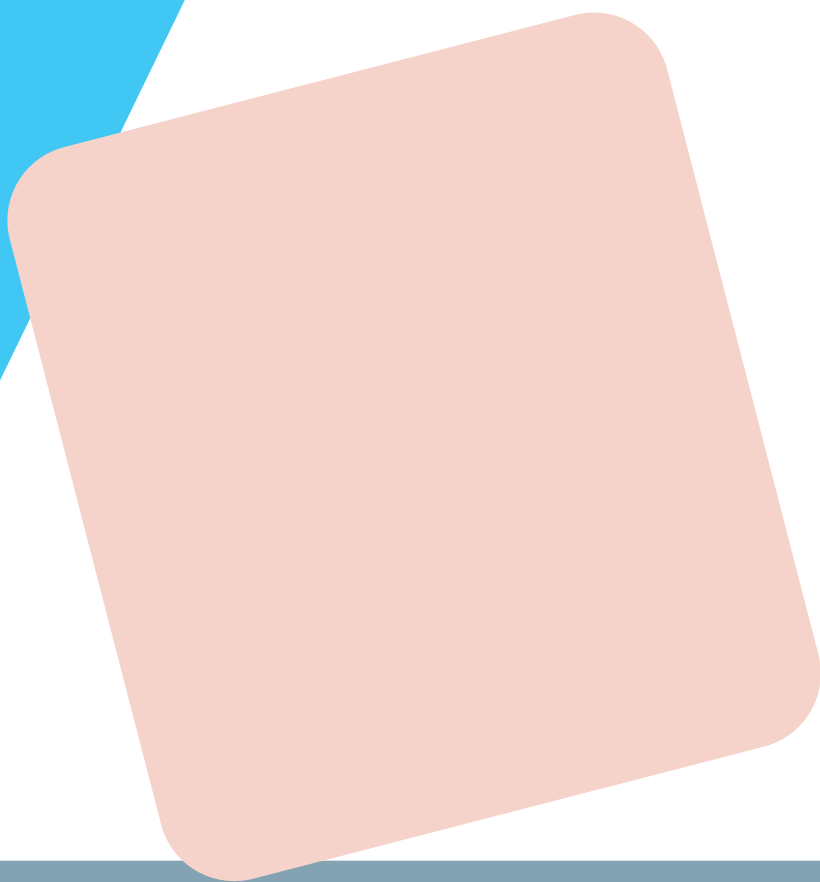
Atenção: A programação das formações está sujeita a alterações, que serão comunicadas com antecedência. Consulte sempre o Portal Aprender e o aplicativo do Veredas para acompanhar as atualizações.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, 23 dez. 1996.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: diálogos com a BNCC. 1.º ao 9.º ano, v. 1: Princípios e Fundamentos. Curitiba: SME, 2020.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno de indicadores educacionais**. Curitiba: SME, 2026.



Ficha Técnica

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Thalita Folmann da Silva

ELABORAÇÃO

Dayane Karin Nascimento

Denize Terezinha Carvalho

Juliane Michele de Oliveira dos Santos

Taniele Loss

Vânia Gusmão Dobranski

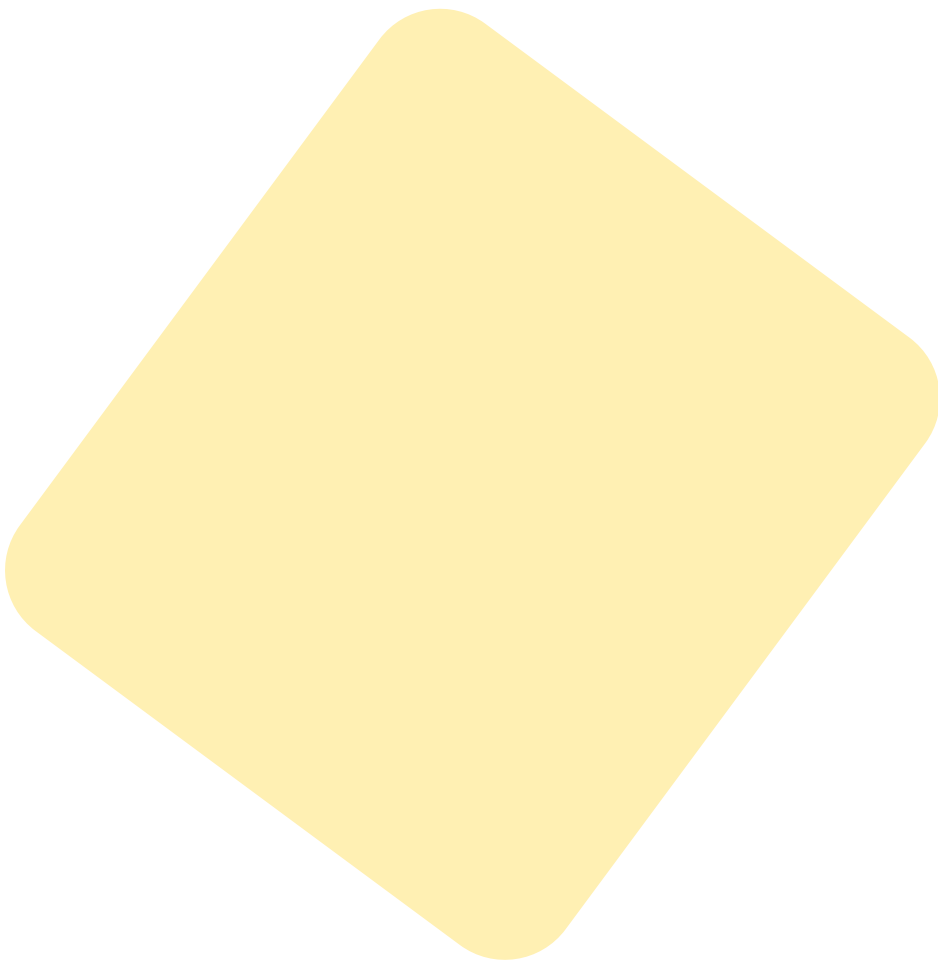
NÚCLEO DE MÍDIAS EDUCACIONAIS

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

CAPA, LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO

Ivanete Souza







Prefeitura de
CURITIBA

*Trabalhamos
juntos.*

SECRETARIA MUNICIPAL DA
Educação